

***Memorial Descritivo
Projeto Hidrossanitário
Residencial Santa Tereza***

*Paulo Cesar Ferrari Pires
Engenheiro Civil
CREA/RS 139.940*

01 – Projeto Hidrossanitário :

Generalidades :

Este memorial tem por finalidade complementar os Projetos de construção das casas do Residencial Santa Tereza.

Normas utilizadas :

NBR 5626 (Instalação Predial de Água Fria)

NBR 8160 (Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário)

Todos os serviços devem ser executados de acordo com a boa técnica, seguindo rigorosamente as especificações e recomendações dos fabricantes. Os materiais devem seguir as especificações deste memorial e também devem ser de boa qualidade e as tubulações devem ser todas testadas antes de serem recobertas. Sempre deve haver a confirmação da fiscalização antes do recobrimento das tubulações sejam estas enterradas ou embutidas.

Todas as tubulações destinadas a ventilação deverão ter em sua extremidade um terminal de ventilação que sirva para bloquear a entrada de objetos ou sujeiras na tubulação.

Todas as tubulações de ventilação deverão ultrapassar em 60cm o ponto de intersecção com as telhas.

A caixa d'água possuirá capacidade de 500L e será em fibra de vidro colocada de acordo com posição indicada no projeto arquitetônico.

→Será exigido que a empresa vencedora mantenha um jogo completo de plantas no tamanho original conforme o fornecido no projeto.

Sempre que for necessário a ligação entre tubos ou mudanças de direção devem ser usadas conexões adequadas, não é permitido o encurvamento dos tubos nem a frio e nem a quente.

Tubulação de entrada , abastecimento e coleta de esgoto:

Será instalado um hidrômetro em cada casa abastecendo diretamente a caixa d'Água através de tubo PVC soldável de DN 25mm, contendo um registro de gaveta no hidrômetro e outro pouco antes da ligação no reservatório.

O abastecimento das residências será feito diretamente através da rede de distribuição da concessionária.

Serão instaladas tubulações de coleta de esgoto de acordo com a prancha 01 indicando os caminhos e diâmetros nominais dos tubos, estes deverão ser de PVC de 1ª qualidade tipo bolsa/anel utilizando para suas ligações todas as conexões necessárias, inclusive se não estiverem indicadas na planta.

Será instalada uma caixa de gordura construída “in loco” com dimensões 30x30x35 com separador de gordura em concreto conforme especificações em planta.

Também será construída uma caixa de inspeção (50x50x35 e 30x30x35) para juntar todo o esgoto antes do lançamento na fossa séptica.

Serão construídas em alvenaria de tijolos maciços (rebocada, reboco impermeável) e fundo e tampa em concreto impermeáveis.

Todas as conexões como registros, joelhos e etc estão embutidas nas composições de esgoto da planilha orçamentária.

Inicialmente deve-se esclarecer que todas as tubulações de esgoto com diâmetro menor ou igual a 75mm devem ter inclinação de 1% e as tubulações com diâmetro superior a 75mm devem ter inclinações de 2%.

Tanque Séptico :

As dimensões estão indicadas na prancha 02, destacando-se aqui a execução do serviço.

O tanque séptico possuirá suas paredes em tijolo maciço com reboco impermeável em toda a parte interna, o fundo será em concreto magro também impermeável. Será prevista uma tampa de inspeção e limpeza conforme planta 02 possuindo o tanque câmara única. A tampa do tanque será de espessura 8cm em concreto fck 20MPa e malha de aço diâm. 5,0mm colocados a cada 12cm em ambas as direções. O fechamento do tanque séptico será hermético.

A água servida chega à fossa séptica onde os compostos orgânicos se decantam, as espumas e gorduras ficam boiando na superfície e os microorganismos, principalmente as bactérias, liberam enzimas que destroem os germes e coliformes fecais.

O esgoto tratado saído do tanque séptico será conduzido diretamente para a rede coletora do loteamento.

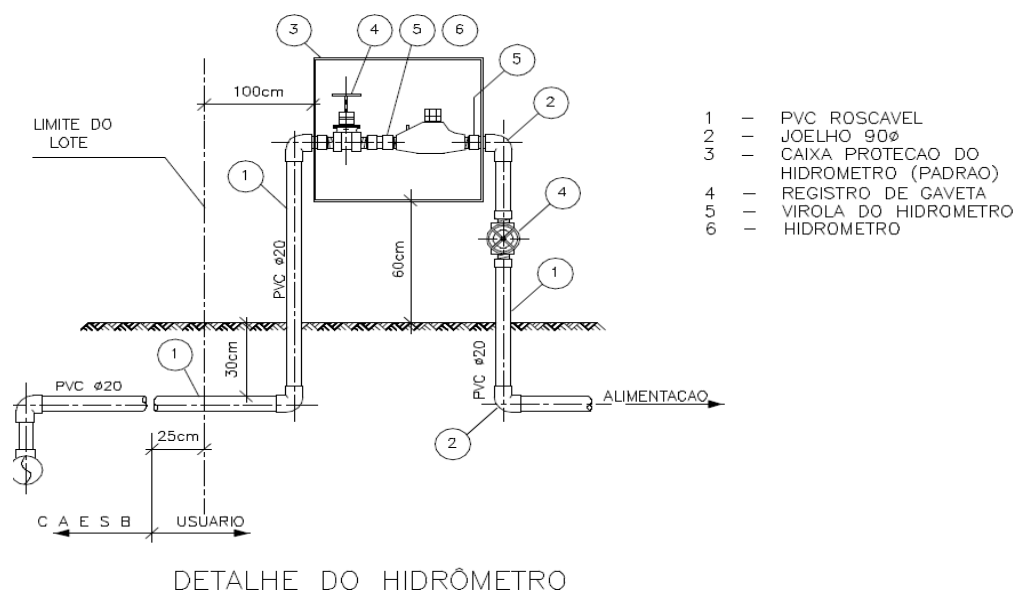
Considerações Finais:

As tubulações utilizadas no sistema de água fria é do tipo soldável, em pvc e de 1ª qualidade, devendo apresentar rigidez adequada para sua instalação, devendo ser ligada com cola própria para este fim assim como será obrigatório o uso de conexões de qualidade comprovada e específica para tubos desta classe.

As tubulações de esgoto deverão seguir as mesmas diretrizes dos tubos soldáveis, não podendo nenhum dos dois tipos serem de material reciclável.

Detalhamentos:

*PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO*



Rio Grande, Agosto de 2009.

*Paulo Cesar Ferrari Pires
Engenheiro Civil
CREA/RS 139.940*